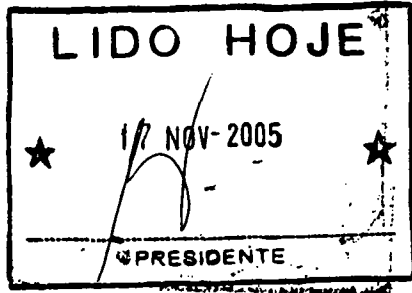




Câmara Municipal de São Paulo

GABINETE VEREADORA BISPA LENICE

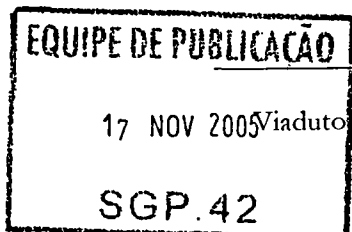


MOÇÃO Nº 05 - MOC
05- 0061/2005

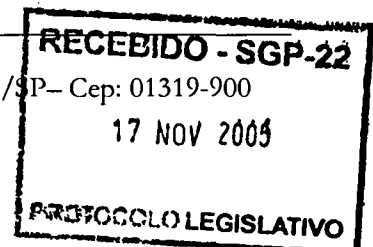
Moção de Repúdio à situação do transporte público estabelecida na cidade de São Paulo e noticiada pela imprensa local sob o título “ SP perde ônibus e pendura passageiros” .

Considerando que o transporte público é direito do cidadão e que, as empresas de transporte público reduziram, unilateralmente, no último dia 08 de novembro do corrente ano o número de ônibus nas ruas de São Paulo;

Considerando que segundo afirmação do sindicato das empresas estão ocorrendo readequações para redimensionamento da rede, alegando ainda que, as viagens não são obrigadas por contrato a manter determinada quantidade de ônibus nas ruas, mas sim garantir um conforto adequado e as partidas dos coletivos nos intervalos acertados em cada linha;



Viaduto Jacaré, 100 – 7º Andar – Sala 709 – Bela Vista – São Paulo/SP
Fone: (011) 6824-4929/ 6824-4626





Câmara Municipal de São Paulo

GABINETE VEREADORA BISPA LENICE

Considerando que, segundo a matéria jornalística encartada à presente propositura, a presença de passageiros dependurados para fora dos ônibus aumentou sobremaneira nas últimas semanas, atingindo um percentual de 20% dos coletivos da capital;

E considerando ainda que referida situação culminou com a queda de um passageiro no dia 07 p.p. que ficou em estado grave após cair de um ônibus lotado e com as portas abertas na zona sul;

Considerando por fim que, resta claro que as empresas não estão garantindo o conforto adequado à população, a que se comprometeram contratualmente;

PROPOMOS ao Egrégio Plenário, com fundamento e na forma regimental, a manifestação desta Edilidade, a fim de que seja dada ciência da presente ao senhor presidente do - **Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo**. Solicitamos que cópia da presente Moção seja enviada:



Câmara Municipal de São Paulo

GABINETE VEREADORA BISPA LENICE

**O SP-URBANUSS - Sindicato das Empresas
de Transporte Coletivo Urbano de
Passageiros de São Paulo.**

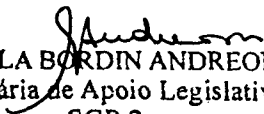
**Rua Helena, 218 - 11º andar - São Paulo - SP
- CEP: 04552-050 - Tel.: 3047-3001 - Fax:
3849-1991 .**

Sala das Sessões, 17 de Novembro de 2005.

Vereadora BISPA LENICE

À SGP 33

para arquivamento, nos termos do artigo 275
do Regimento Interno, em 13/01/09.


ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo
SGP-2

TRANSPORTE Fiscais vêem pingente em 20 de 50 linhas observadas; redução de frota nem sempre causa superlotação, diz gestão Serra

S.P. perde ônibus e 'pendura' passageiros

ALENCAR IZIDORO
DA REPORTAGEM LOCAL

Fiscais da administração José Serra (PSDB) foram às ruas para verificar os níveis de conforto dos ônibus em São Paulo e identificaram a presença de pingentes em 20 das 50 das linhas observadas.

Os dados do relatório estavam ontem nas mãos do secretário dos Transportes, Frederico Bussinger, e abrangem um levantamento da semana passada em todas as regiões da capital paulista, num momento em que as viações tiram parte da frota das ruas e pressionam a prefeitura por maior remuneração e os motoristas ameaçam greve se houver atrasos do 13º.

Só ontem, 4,7% dos coletivos esperados para rodar foram deixados nas garagens pelas empresas —um desfalque de quase 400.

A pesquisa que constatou passageiros pendurados nas portas em 40% das linhas analisadas é

simbólica e pontual —diante de quase mil trajetos existentes—, mas ajuda a dimensionar os problemas com a superlotação.

Em 7 das 20 linhas que tinham em algum momento do dia ao menos um ônibus rodando com pingentes mais de 20% dos coletivos estavam nessa situação.

A campeã da presença de passageiros pendurados foi a linha Itaim Paulista/Pq. Dom Pedro (46% dos ônibus com pingentes), seguida por Jardim Etelvina/Pq. Dom Pedro (38%) e Pq. Dom Pedro/Cidade Tiradentes (36%).

A gestão Serra não tem dados compilados para comparar com os anos anteriores. Ou seja, não significa necessariamente que houve aumento nem que a razão é a queda da frota. Mas, com menos ônibus nas ruas, as possibilidades de superlotação aumentam.

Ontem, um passageiro ficou em estado grave após cair de um ônibus lotado e com as portas abertas

na zona sul. Gilson da Rocha Pires, 37, se desequilibrou em um veículo da linha Vila Gilda-Metrô Ana Rosa, nas proximidades da ponte Transamérica. Bussinger afirma ter recebido informações de que ele forçou a porta.

O secretário de Serra diz que ainda precisa fazer análises com mais profundidade para saber se a superlotação dos coletivos teve alguma piora em 2005, mas que não vê agravamento do problema "a olho nu" e que os ônibus hoje são maiores do que em outros anos.

Para Bussinger, a redução da frota nem sempre tem "relação automática" com a superlotação —já que, segundo ele, existe oferta em excesso em alguns lugares.

O secretário cita a pesquisa dos pingentes para sustentar essa avaliação. Diz que as linhas com mais usuários na porta nem sempre coincidem com as regiões que tiveram maior corte de veículos.

Mesmo assim, a prefeitura noti-

ficou as empresas para jus até amanhã a redução dos ônibus das ruas de forma unilateral pena de rescisão contratual também anunciou um remento de sanções mais rígidas.

O sindicato das empresas, que há "readequações" "redimensionar a rede".

As viações não são obrigadas por contrato a manter determinada quantidade de ônibus, e garantir um conforto adequado as partidas dos coletivos nos intervalos acertados em cada linha.

A redução da frota e a superlotação dos coletivos foram identificadas no mês passado. Em ruas da zona sul, a quantidade de coletivos ontem era 9% inferior à esperada. Os veículos que estavam em manutenção nas garagens —522— superavam 37% a reserva técnica de 380 veículos em situações emergenciais.

Colaborou o "Agora"

Faça Ibirapuera.
Provas
convencionais
e agendadas.

Ligue já:
www.ibirapuera.br

Processo Seletivo
Humanas, Exatas e Saúde.

UNIVERSIDADE
IBIRAPUERA
A universidade mais próxima de você.